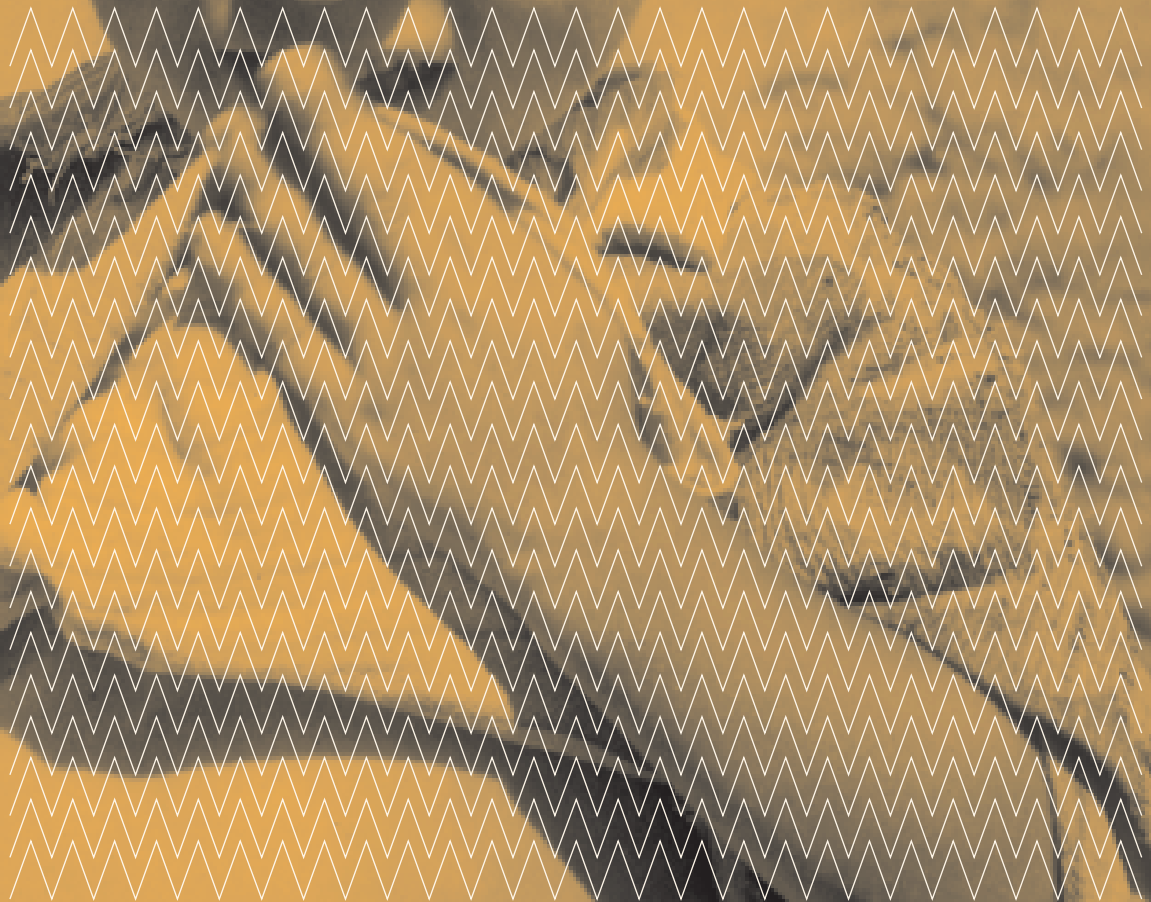




FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO



Relatório anual de atividades



2011

The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. This includes not only sales and purchases but also any other financial activities that may occur during the course of the business. It is essential to ensure that all records are kept up-to-date and are easily accessible for review.

The second part of the document provides a detailed overview of the various methods used to collect and analyze data. This includes a discussion of the different types of data that can be collected, such as sales data, customer data, and market data. It also discusses the various techniques used to analyze this data, such as statistical analysis and data mining.

The third part of the document focuses on the importance of data security and privacy. It discusses the various risks associated with data breaches and provides a comprehensive overview of the best practices for protecting sensitive information. This includes a discussion of the various security measures that can be implemented, such as firewalls, encryption, and access controls.

The fourth part of the document discusses the importance of data backup and recovery. It provides a detailed overview of the various backup methods that can be used, such as tape backup, disk backup, and cloud backup. It also discusses the importance of testing backup and recovery procedures to ensure that they are effective in the event of a disaster.

The fifth part of the document discusses the importance of data archiving. It provides a detailed overview of the various archiving methods that can be used, such as tape archiving, disk archiving, and cloud archiving. It also discusses the importance of testing archiving and recovery procedures to ensure that they are effective in the event of a disaster.

The sixth part of the document discusses the importance of data retention and deletion. It provides a detailed overview of the various retention and deletion policies that can be implemented, such as automatic deletion, manual deletion, and retention periods. It also discusses the importance of testing retention and deletion procedures to ensure that they are effective in the event of a disaster.

The seventh part of the document discusses the importance of data governance. It provides a detailed overview of the various governance frameworks that can be implemented, such as the GDPR, the CCPA, and the PIPEDA. It also discusses the importance of testing governance procedures to ensure that they are effective in the event of a disaster.

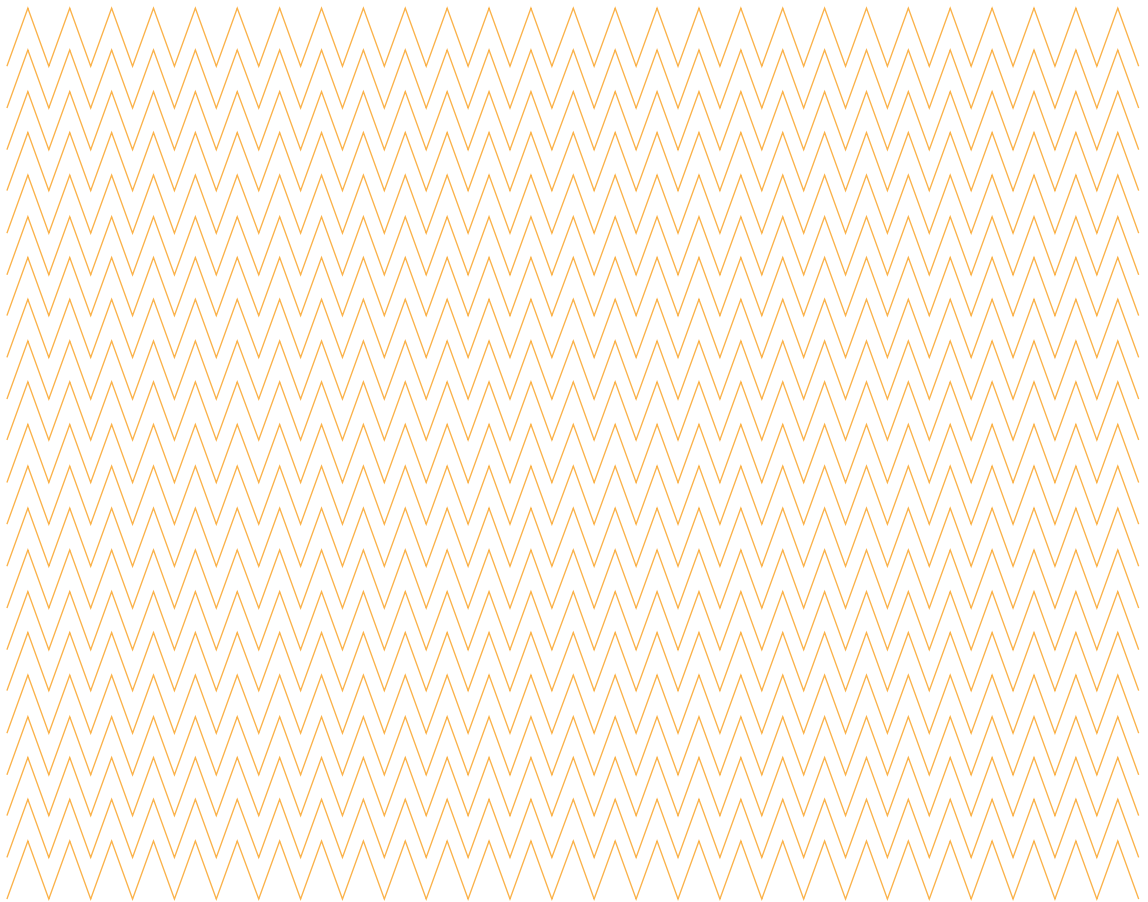
The eighth part of the document discusses the importance of data compliance. It provides a detailed overview of the various compliance requirements that can be implemented, such as the ISO 27001, the PCI DSS, and the HIPAA. It also discusses the importance of testing compliance procedures to ensure that they are effective in the event of a disaster.

The ninth part of the document discusses the importance of data monitoring and reporting. It provides a detailed overview of the various monitoring and reporting tools that can be used, such as SIEM, IDS, and APM. It also discusses the importance of testing monitoring and reporting procedures to ensure that they are effective in the event of a disaster.

The tenth part of the document discusses the importance of data incident response. It provides a detailed overview of the various incident response procedures that can be implemented, such as the NIST incident response framework. It also discusses the importance of testing incident response procedures to ensure that they are effective in the event of a disaster.



Relatório anual de atividades



2011

The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that every entry, no matter how small, should be recorded to ensure the integrity of the financial data. This includes not only sales and purchases but also expenses and income. The document provides a detailed list of items that should be tracked, such as inventory levels, accounts payable, and accounts receivable. It also outlines the procedures for recording these transactions, including the use of double-entry bookkeeping and the importance of regular reconciliations.

The second part of the document focuses on the analysis of financial statements. It explains how to interpret the balance sheet, income statement, and cash flow statement to gain insights into the company's financial health. Key ratios and metrics are discussed, such as the current ratio, debt-to-equity ratio, and gross profit margin. The document also provides examples of how to use these statements to identify trends and potential areas of concern.

The third part of the document addresses the role of internal controls in preventing fraud and ensuring the accuracy of financial reporting. It describes various control mechanisms, such as segregation of duties, authorization requirements, and regular audits. The document stresses that a strong internal control system is essential for maintaining the trust of investors and other stakeholders.

The final part of the document discusses the importance of transparency and communication in financial reporting. It encourages companies to provide clear and concise information to their stakeholders and to be open about any potential risks or uncertainties. The document also highlights the role of external auditors in providing an independent opinion on the company's financial statements.



Índice

ORGÃOS ESTATUÁRIOS	6
SEDE	6
I - ESTRUTURA DA FUNDAÇÃO E ATIVIDADES NO ANO DE 2011	7
NOTA PRÉVIA	7
ESTRUTURA	7
OBJETIVOS	7
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2011	9
PROGRAMA DE AVALIAÇÃO EXTERNA DE ESCOLAS – AVES	11
CASA DA IMAGEM	12
COMMUSI - COMUNIDADE E MÚSICA	14
INOVAÇÃO SOCIAL E SOLIDÁRIA (ISSO)	16
ARQUIVO FOTOGRÁFICO TEÓFILO REGO	16
PLANO EDITORIAL	16
CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS	17
BIBLIOTECA DE ARTE	18
COLABORAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	18
II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS / EXERCÍCIO DE 2011	19
NOTA PRÉVIA	19
ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
BALANÇO	21
NOTA FINAL	22
III - CONSELHO FISCAL	23

Órgãos Estatutários

Conselho de Administração

Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo
Presidente

Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo
Vogal

José Manuel Milheiro de Pinho Leão
Vogal

Conselho fiscal

José Matias Alves
Presidente

Francisco José Jacinto
Vogal

Joaquim Valente
Vogal

Sede

Rua Pinto de Aguiar, 345 | 4400-252 Vila Nova de Gaia PT
t. 223708681 | f. 223709331
fmleao@mail.telepac.pt | www.fmleao.pt

I - Estrutura da Fundação e Atividades do ano de 2011

Nota prévia

Em cumprimento da norma legal, publica-se de seguida uma síntese das atividades / iniciativas no ano de 2011. O critério de apresentação é o seguinte: as atividades na área da educação, os projetos desenvolvidos no âmbito desta área, na área da cultura e, de seguida, o plano editorial, atividades do Centro de estudos sociais e apoio a outras instituições. Segue-se um capítulo onde pode perceber a situação financeira da Fundação Manuel Leão.

Estrutura

A Fundação Manuel Leão, instituída em Janeiro de 1996, é uma instituição particular de utilidade pública, criada pelo seu instituidor padre Manuel Valente Leão, cujos Estatutos foram publicados no *Diário da República* n.º 85, III Série, de 10 de Abril de 2003. A sua utilidade pública foi reconhecida no território nacional por Declaração publicada no Suplemento do *Diário da República* n.º 268, II Série, de 20 de Novembro de 2002.

O Conselho de Administração é composto por Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo, presidente, José Manuel Milheiro Pinho Leão, vogal, e Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo, vogal. O Conselho Fiscal é constituído José Matias Alves, presidente, Francisco José Jacinto, vogal e Joaquim Valente, vogal.

Objectivos

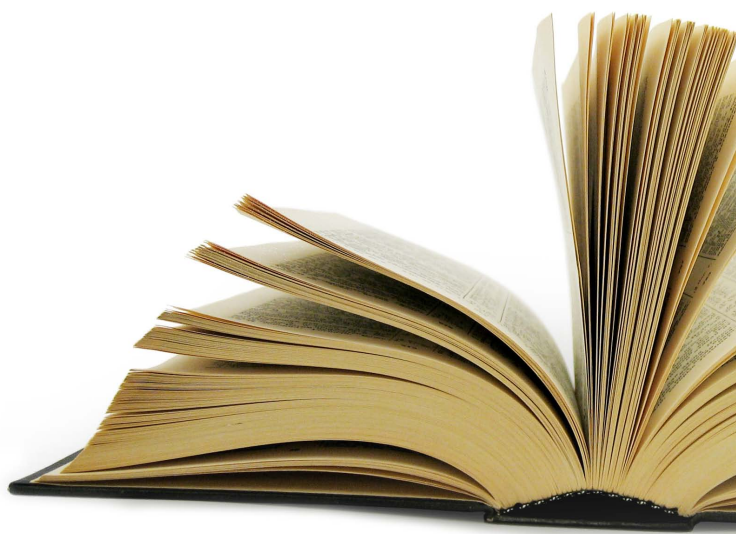
A Fundação Manuel Leão tem como objetivos a promoção do bem público nos domínios da educação, da cultura, da atividade artística e da acção sociocaritativa. Tem vindo a desenvolver e a apoiar uma série de projetos específicos nos domínios da Educação, Arte e da Cultura.

A Fundação Manuel Leão tem sede em Vila Nova de Gaia e a sua acção incide em todo o território nacional, com destaque particular para os concelhos de Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira.



No domínio da Educação desenvolve, desde o ano lectivo 2000-2001, o Programa de Avaliação Externa de Escolas (AVES), que contou, na sua génese, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Mantém duas coleções de Educação, FML e DPP – Desenvolvimento Profissional de Professores. Criou ainda uma revista electrónica na área do Desenvolvimento Humano, intitulada “Revista Interdisciplinar sobre o Desenvolvimento Humano”, que pode ser consultada em www.ridh.fmleao.pt.

No domínio da Arte promove, continuamente, através da aquisição de obras de referência, a criação de uma Biblioteca especializada em edições de Arte e Fotografia. No ano de 2011 deu continuidade à elaboração do pré-inventário do acervo fotográfico de Teófilo Rego, fotógrafo português, para posterior recuperação, tratamento e organização desse espólio. Criou o projecto de publicação de uma colectânea, em vários volumes, de fotos inéditas de Teófilo Rego, versando diversas temáticas. Na sua colecção "Artes & Artistas", com quatro volumes publicados, apresenta ao público trabalhos inéditos na área da Cerâmica de Vila Nova de Gaia e do Porto.



No domínio da cultura apresentou ao grande público, em 1998, a colecção de livros de poesia *Fogo das Figuras*, iniciada com duas obras de Daniel Faria e já com sete números publicados, de diversos autores. Neste ano de 2010 desenvolveu um novo projecto, situado nas antigas instalações da empresa "Rocha, artes gráficas", em Vila Nova de Gaia, intitulado "Casa da Imagem". Este projecto destina-se a promover a cultura, usando todos os suportes de comunicação através da imagem. As crianças e os jovens são os principais destinatários. Além disso, propõe-se à produção de novos valores nas artes.

Atividades desenvolvidas no ano de 2011

A atividade deste exercício decorreu conforme o previsto e de acordo com as possibilidades da instituição. No seguimento do ano de 2010, a Fundação Manuel Leão prosseguiu com o Programa de Avaliação Externa de Escolas e deu continuidade às coleções editoriais denominadas *DPP – Desenvolvimento Profissional de Professores*, com o objectivo de proporcionar materiais muito específicos e especializados na área do desenvolvimento profissional dos docentes, e *FML*, vocacionada para temas mais alargados na área da Educação (consultar os títulos no ponto *Plano editorial*).

Tal como vinha a ser delineado em anos anteriores, a Fundação iniciou as obras de recuperação do edifício sito na Rua Soares dos Reis, número 612, para a concretização do projeto da Casa da Imagem, iniciando, deste modo, com as primeiras atividades deste projeto. Por se tratar de um investimento avultado para as capacidades financeiras da Fundação, as obras decorreram de forma faseada. Nesta primeira fase foram reabilitados os espaços da oficina de impressão e da receção da antiga empresa de artes gráficas – Rocha/artes gráficas –, transformando-os numa sala de exposições e numa loja de venda ao público de produtos didáticos e uma sala de acolhimento, respetivamente. Dois pavilhões foram transformados. Um num espaço amplo multifuncional e adaptável à realização das atividades da Casa da Imagem, de acordo com as faixas etárias, e outro em laboratório fotográfico, com todas as características necessárias ao trabalho de revelação e ampliação de uma imagem fotográfica.

A Fundação concretizou o projeto *CoMMusl – Comunidade e música*. Trata-se de um Programa Sociocomunitário de Educação Artística, que combina Comunidade e Música, e que visa a integração socioeducativa de todas as crianças, em particular aquelas que vivem e crescem em situações de maior risco e vulnerabilidade social e pessoal.

Ainda no campo da solidariedade e responsabilidade sociais, a Fundação concebeu e desenvolveu o projeto Inovação Social e Solidária, que visa promover a inovação social e solidária, apoiando projetos seus e de outras entidades, e fomentando a cooperação entre o sector privado, o sector público estatal e o terceiro sector. A sua principal ação consiste em ligar pessoas, ligar instituições, ligar vontades, ligar projetos.

Prosseguiu-se com a divulgação do espólio fotográfico de Teófilo Rego, através da publicação de monografias e divulgação de imagens no espaço virtual.

De seguida apresenta-se com maior pormenor cada uma das atividades referidas.



PROGRAMA DE AVALIAÇÃO EXTERNA DE ESCOLAS – AVES

No Programa de Avaliação Externa de Escolas (AVES) tem-se verificado um crescimento gradual e significativo do número de escolas aderentes. A razão para este crescimento centra-se na importância do Programa para as escolas e pelo grau de qualidade que o suporta.

No ano de 2011 – centrando a nossa atenção para o facto de o programa incidir em anos letivos –, o Programa contou com cerca de 65 escolas, estatais e privadas e de Ensino Profissional, contabilizando-se, desta forma, a passagem pelo Programa de 132 estabelecimentos de ensino, desde o seu arranque (2000-01). O número de alunos abrangidos pelo Programa foi de 31.120 alunos, sendo 3.067 do 5.º ano, 3.138 do 6.º ano, 4.593 do 7.º ano, 3.978, do 9.º ano, 5.518 do 10º ano e 4.791 do 12.º ano, do ensino regular e 3.237 alunos do 1.º ano do ensino profissional e 2.798 do 3.º ano do ensino profissional. Foi feito um acompanhamento ao nível de aconselhamento pedagógico às escolas que solicitaram essa ajuda, pelo coordenador executivo do Programa.

No Programa AVES, mais do que discutir a eficácia ou a qualidade em termos gerais, motiva-nos a “garantia da qualidade” das instituições educativas escolares, a braços com um rol imenso de dificuldades, desde as que se relacionam com a atualização da missão educacional até às que se referem à igualdade de oportunidades sociais e à gestão quotidiana das escolas. E esta é uma questão social e política, ou seja, uma questão por excelência do espaço público. Entretanto, muitas escolas, estatais e privadas, mais ou menos sensibilizadas por este conjunto de iniciativas, têm colocado em prática dinâmicas muito diversas de autoavaliação, dinâmicas que estão por estudar, na sua maioria.

Os principais objetivos do Programa sintetizam-se em oito pontos: i) conhecer os processos educativos de cada escola assim como os resultados que obtêm os alunos, tendo em conta as características da escola e o nível académico dos alunos; ii) descrever as mudanças que se produzem nos diversos campos da organização escolar, considerando determinado período temporal; iii) analisar o impacto das mudanças nas diferentes componentes das escolas: gestão, processos educativos, relações sociais internas, satisfação, rendimento escolar dos alunos, etc.; iv) analisar e informar as escolas do “valor acrescentado” que produzem; v) permitir que cada escola e cada professor analisem os resultados obtidos e os comparem com os de outras escolas de características similares, desenvolvendo uma cultura de autoavaliação e estimulando o uso dos resultados para a tomada de decisões; vi) elaborar, a partir da informação obtida, modelos explicativos que estabeleçam relações entre variáveis; vii) colaborar na formulação e aplicação de uma estratégia de melhoria qualitativa do desempenho social das escolas; viii) conhecer melhor os fatores da qualidade na educação, em Portugal, tendo em vista divulgá-los a todas as escolas do país.

Assim, o contexto em que o Programa AVES emerge deve ser compreendido na sua complexidade, o que implica a consideração de fatores que vão desde a ordem legal, ao plano social e ao vetor internacional, considerando seis dimensões: i) o contexto internacional, quer como instância de onde se “ditam” prioridades de política educativa, quer como espaço para o acompanhamento de outras realidades políticas nacionais, designadamente a experiência espanhola ou inglesa; ii) a inscrição da autonomia das escolas como uma prioridade da agenda política dos governos,

que assim relegitimam a sua ação e respondem a crescentes exigências sociais quer de superação da “crise educativa” quer de maior autonomia e liberdade de actuação na educação escolar; iii) o contexto legal e normativo que tem vindo recorrentemente a nomear a necessidade de uma avaliação das organizações escolares que esteja ao serviço do seu desenvolvimento e da sua qualidade, iv) o contexto social local que pressiona no sentido de serem conhecidas as qualidades das práticas escolares e que “reclama” uma “prestação de contas” do trabalho (serviço público) desenvolvido; v) o contexto organizacional marcado pela heterogeneidade de dinâmicas, situações e recursos e pelo desenvolvimento de uma diversidade de práticas de avaliação, o que aconselha práticas sistemáticas de meta-avaliação dos processos e dos resultados; vi) a necessidade de se conciliarem mecanismos de avaliação interna e de avaliação “externa”, promovida pelos departamentos de administração educacional central, com práticas de avaliação externa e independente.

A estas seis dimensões haverá que acrescentar, obviamente, o interesse que a Fundação Manuel Leão depositou na iniciativa, certa de poder realizar neste campo a sua missão social e estatutária, ao serviço do bem-comum no terreno da educação.

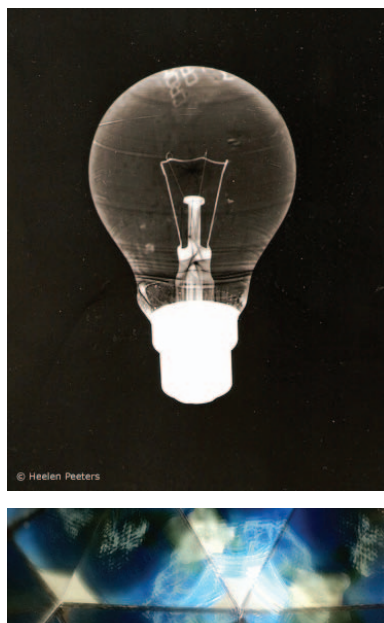
CASA DA IMAGEM

A Fundação Manuel Leão prosseguiu com o projeto da Casa da Imagem (CI), que se pretende seja um centro expositivo, educativo e de investigação para a fruição, a formação e o aprofundamento, bem como um centro difusor das artes junto da comunidade. Sendo o intuito deste projeto construir uma Casa de partilha de experiências, de aprendizagens e de criações, em que a imagem se apresenta como um campo que permite o encontro entre os fazeres próprios de cada indivíduo e da sua afirmação como pessoa, bem como da sua relação como o outro e com o mundo que o rodeia e ainda promover um espaço de construção e de partilha do trabalho artístico e expressivo, bem como do *fazer saber* que caracteriza a investigação em Arte.

No ano de 2011 deu-se início às primeiras atividades, nomeadamente a abertura de um pequeno espaço de venda de material didático, que ajudará a tornar o projeto autossustentável, e a realização de Oficinas de Formação. Destas Oficinas destacam-se: (i) “Oficina de Fotografia / Raiografia, (ii) “Viagem ao Mundo PIÃO” – Oficina de Jogos Óticos; (iii) ‘1, 2, 3... olha o passarinho!”, Oficina de retrato de estúdio.

Concebeu e desenvolveu um “Projeto de Cooperação Cultural” com a Escola Básica 1 de Chouselas baseado numa perspetiva que considera a arte como campo de ação, produção e investigação, em constante relação e convivência com o meio que a envolve. O objeto de trabalho escolhido para este projeto é a representação do quotidiano sob forma de uma imagem em que o aluno é o autor e a personagem principal.

Assim, pretende-se desenvolver a compreensão da produção de uma imagem pessoal como algo que resulta de investigação, de processos de seleção e de determinação de elementos simbólicos e representativos de identidades que passam pelo questionamento do social enquanto construção humana em constante mutação. Neste projeto, o enquadramento desenvolve-se quer a partir de



perspetivas históricas e sociológicas – em torno dos conceitos da identidade, pessoal e local e, de lugar, entendido como espaço histórico-social –, quer a partir de perspetivas internas ao campo da prática artística – aqui colocadas em torno da produção da imagem como lugar de ação e representação, resultantes de processos de investigação, conhecimento e escolha. Em Dezembro de 2011, o projeto da CI realizou cinco sessões no âmbito desta colaboração:

Sessão 1

Nesta sessão foram cultivadas determinadas espécies hortícolas para posteriormente serem transformadas e utilizadas como corante e pigmento natural e como material de trabalho. Esta sessão dedicada a esta atividade, que se prolongará ao longo do projeto, proporciona aprendizagens ao nível da Descoberta do Ambiente Natural.

Sessão 2

Traduziu-se numa visita de estudo à Casa-Museu Teixeira Lopes. O trabalho partiu de 3 modos de instruções de orientação geográfica para o desenho do percurso entre a Escola e a Casa-Museu: pontos cardeais, GPS, locais de interesse.

Sessão 3

A ocasião da Visita de Estudo tornou-se propícia ao conhecimento dos outros e das Instituições locais, numa perspetiva histórica do que foi o passado da comunidade. Em grupo, os alunos selecionaram a sua referência de trabalho a partir das figuras de cerâmica patentes na coleção, realizadas no final do séc. XVIII por Machado de Castro.

Sessão 4

Esta sessão consistiu em caracterizar, pelo desenho, a personagem previamente escolhida pelo grupo, num contexto histórico e social, explorando, desta forma, os conceitos de contexto e de

enquadramento. Para realizar o desenho foi tida como referência a pintura de Veloso Salgado “Retrato de António Teixeira Lopes”, os dados recolhidos pelos alunos na visita – a lista de palavras que descrevem a figura e o seu circundante e o desenho de memória da figura – e uma fotografia da figura previamente escolhida.

Esta atividade possibilitou problematizar a contextualização temporal e social associadas à produção da imagem realizando diversas aprendizagens.

Sessão 5

A sessão cinco contou com a presença de Carlos Pinheiro, artista convidado pela Casa da Imagem. O objetivo desta sessão foi realizar uma introdução à tridimensionalidade, apresentando a profundidade como elemento a trabalhar. O exercício parte do recorte dos desenhos realizados pelos alunos na sessão anterior, fazendo com estes uma montagem tridimensional sob forma de cenário. No cenário existem a figura escolhida pelo grupo e o contexto em que esta se insere, que ganha corpo através dos planos e dos elementos previamente desenhados.



COMMUSI – COMUNIDADE E MÚSICA

Não se substituindo ao ensino artístico, antes o complementando, a educação artística é, comprovadamente, um fator essencial ao pleno desenvolvimento humano: cognitivo, emocional e físico. Cabe às sociedades modernas e desenvolvidas trabalhar no sentido de apresentar e propor as expressões artísticas como uma linguagem acessível a todos e possível de ser utilizada por todos.

É, aliás, neste sentido que vão algumas das recomendações saídas da Conferência Mundial da UNESCO sobre Educação Artística, realizada em Lisboa, em Março de 2006, chamando a atenção para: “a necessidade de assegurar que a educação artística chegue a todas as crianças e sociedades, independentemente de considerações relacionadas com riqueza e cultura”; para a urgência de “tornar a educação artística disponível dentro e fora das escolas a todos os indivíduos, independentemente das suas aptidões, necessidades e condição social, física, mental ou situação geográfica”; para “o carácter indispensável das artes como parte essencial de uma educação de qualidade, pela contribuição que dão para a compreensão do mundo e para o alargamento das capacidades e da inteligência”; para “o efeito transformador das artes sobre as vidas das pessoas”; para “a necessidade futura de indivíduos com competências artísticas, aos níveis social, democrático e económico”.

Para além desta importância no desenvolvimento da pessoa como um ser pleno, também há uma dimensão social e comunitária na forma como este projeto se concretiza, isto porque se parte da comunidade – famílias e crianças, empresas e fundações, juntas de freguesia e centros de saúde, associações e escolas – para se chegar à comunidade, de novo os mesmos atores, agora culturalmente mais ricos e humanamente mais fortes e solidários.

Este projeto promove a atenção e o foco dos poderes públicos, das iniciativas privadas e do terceiro sector sobre a necessidade não só de facilitar a cooperação entre escolas, pais, organizações comunitárias e todas as instituições locais, mas também de mobilizar os recursos locais das comunidades para desenvolver programas de educação artística (a música, neste caso).

São objetivos gerais deste Programa de Educação Artística Comunitária pela Música CoMMusl: i) promover iniciativas de educação artística da população, com especial atenção às crianças e aos jovens, em ordem a proporcionar o desenvolvimento humano e o bem-estar da população; ii) fomentar a coesão social seja pelo incremento de redes de cooperação entre escolas, associações culturais e de moradores, empresas e autarquias locais, seja pela atenção particular às crianças, adolescentes e jovens que estão em situações de maior vulnerabilidade e risco sociais; iii) fomentar a vivência e a prática da música junto do maior número possível de crianças, adolescentes e jovens e junto das suas escolas, tanto através da aprendizagem de um instrumento, como integrando-os em coros e orquestras infantis e juvenis.

Por isso, este Programa tem uma matriz sociocomunitária que privilegia a educação artística musical: COMUNIDADE com a MUSICA; MUSICA que gera mais COMUNIDADE, mais coesão social e mais abertura ao mundo.

No ano de 2011 foram lecionadas aulas de violino, violoncelo, percussão e coro juvenil e coro de adultos. O Programa tem funcionado na escola básica 2,3 de Vila d’Este, para a população daquele bairro, esperando-se poder alargar à área metropolitana do Porto. Os recursos humanos resumem-se a um coordenador, quatro professores de música e dois voluntários. Algumas empresas e instituições têm contribuído neste projeto, através de doação de instrumentos e divulgação da iniciativa junto da população local.



Os alunos apresentaram-se publicamente em dois concertos: um em Julho, no âmbito da sua primeira atuação pública, que contou com a presença de várias individualidades locais e outra por ocasião das festas de Natal, animando o espaço do El Corte Inglés – Gaia.

INOVAÇÃO SOCIAL E SOLIDÁRIA (ISSO)

Neste projeto, a Fundação concebeu e desenvolveu o programa KUTIVA, que significa “conhecimento, saber”. Decorreu entre Janeiro e Agosto de 2011 e teve como principal objetivo a recolha de livros e de material escolar entre alunos e professores de escolas portuguesas, tendo em vista apoiar alunos de escolas de Moçambique. Para tal a ISSO aproveitou a rede de escolas profissionais de Moçambique, que se estende já por todo o país. Esta rede deu garantias de que o material escolar recolhido seria entregue no seu destino. Esta iniciativa contou com o apoio da DREN – Direção Regional de Educação do Norte, da Fundação Portugal-África, do Ministério da Educação de Moçambique, da Escola Profissional de Abrantes (Portugal) e da Escola Profissional de S. Francisco de Assis (Moçambique). Este programa assentou numa equipa de professores voluntários, com sede na Fundação Manuel Leão e mobilizou cerca de 100 escolas situadas no Norte de Portugal. O primeiro contentor chegou a Maputo e foi desalfandegado em Outubro de 2011.

ARQUIVO FOTOGRÁFICO TEÓFILO REGO

No decorrer do ano de 2011 deu-se continuidade à recuperação e preservação do espólio do portuense Teófilo Rego, ficando agora integrado no projeto da Casa da Imagem. No âmbito desta integração foi realizada uma parceria com o Centro de Estudos Arnaldo Araújo – Escola Superior Artística do Porto, com a conceção de um projeto “Fotografia e Arquitetura Moderna do Porto no Arquivo Teófilo Rego”.

PLANO EDITORIAL

Durante o ano de 2011, a Fundação Manuel Leão deu continuidade à publicação de obras nas áreas da educação e cultura. Na área da educação foram publicados os seguintes títulos: *Liberdade e política pública de educação: ensaio sobre um novo compromisso social pela educação*, da autoria de Joaquim Azevedo, *O espelho do perito: inquéritos internacionais, conhecimento e política em educação – o caso do PISA*, sob a coordenação de Luís Miguel Carvalho e *Políticas educativas: mobilização de conhecimento e modelos de regulação | autonomia e gestão escolar, educação sexual em meio escolar e avaliação externa de escolas*, sob coordenação de João Barroso e Natércio Afonso.



Na área cultural, a Fundação Manuel Leão editou a *Mar: faina e lazer por Teófilo Rego*, com excertos de textos de Raúl Brandão, um livro de fotografia onde se descobre, pelo olhar deixado de Teófilo Rego, os ofícios da faina, os momentos de lazer em tempos idos. A coordenação editorial é de Inês Azevedo. Na coleção Fogo das figuras foi editado o sétimo volume, com o título *Da flor que faz doer o sangue*, da autoria de Duarte Ribeiro.



A Fundação Manuel Leão apoiou as edições das obras *Projecto FÉNIX, relatos que contam o sucesso*, com organização de José Matias Alves e Luísa Moreira, editada pela Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa – Porto, e *Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho em Portugal (1256-1834): edição da colecção de memórias de Fr. Domingos Vieira, OESA*, da autoria de Carlos A. Moreira Azevedo, editada pelo Centro de Estudos de História Religiosa, da Universidade Católica Portuguesa.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS

A Fundação Manuel Leão possui um Centro de Estudos Sociais que reúne um conjunto de estudiosos e investigadores, tais como Roberto Carneiro, Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Francisco Jacinto, Luís Alberto Marques Alves, António M. Fonseca, Conceição Portela e Rodrigo Queiroz e Melo. Este Centro está integrado na própria instituição e realiza estudos sociais, com particular destaque para a área da formação, qualificação, educação e avaliação. Tem ao seu dispor, ainda, uma vasta biblioteca na área da Educação.

O seu corpo técnico é composto por técnicos especializados na área da construção de questionários de leitura mecânica, na leitura óptica e na validação dos questionários. Dispõe, ainda, de uma equipa especializada no tratamento de dados estatísticos, quantitativos e analíticos, tendo como suporte o software SPSS. Esta equipa é também responsável pela elaboração de relatórios científicos.

O Centro de Estudos Sociais da Fundação Manuel Leão realizou vários estudos, para diferentes entidades, desde 1999. Desde o ano 2000 que dá apoio logístico ao Programa de Avaliação Externa de Escolas – AVES. Este apoio traduz-se na leitura de cerca 2.168.000 folhas de registo óptico e produção de mais de 100 relatórios analíticos escolares, por ano.

No ano de 2011 deu continuidade à colaboração na avaliação pedagógica do ano letivo 2010-2011 / 2011-2012, do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa,

nomeadamente no desenho de questionários para leitura óptica, leitura óptica dos questionários, validação e devolução de resultados; Programa de Avaliação Externa de Escolas – AVES – apoio técnico e logístico (2000-2011).

BIBLIOTECA DE ARTE

Ao longo do ano de 2011, a Fundação Manuel Leão foi enriquecendo a sua Biblioteca de Arte, através da aquisição de várias monografias e catálogos de exposições, nacionais e internacionais, com especial destaque para as exposições no Tate Museum. Foram também oferecidas algumas obras por várias entidades.

COLABORAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Dentro das possibilidades da Fundação Manuel Leão, algumas instituições puderam contar com o apoio nas mais variadas áreas de actuação. Destacamos algumas: Confraria do Monte da Virgem Imaculada – apoio financeiro para a manutenção da capela e construção do novo santuário; Fundação SPES – cedência de imagens do Acervo fotográfico; Associação Casa Daniel – apoio à manutenção do sítio de internet; Universidade Católica Portuguesa – assinatura de protocolo de colaboração na área de apoio às escolas; Correios de Portugal – colaboração na edição de uma obra sobre os Transportes coletivos.

II - Demonstrações Financeiras / Exercício de 2011

Nota prévia

A Fundação procedeu à conversão do plano de contas (poc) que vinha sendo usado desde 1996, passando a executar desde Janeiro de 2010 os registos contabilísticos com o novo plano de contas (snc) que entrou em vigor com o Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, complementado pela Portaria n.º 987/2009 de 7 de Setembro. Como documentos de prestação de contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 apresentam-se, em anexo a este relatório, as seguintes demonstrações financeiras: Balanço e Demonstração de Resultados. Complementarmente, são apresentados, para além do Relatório de Gestão, o Parecer do Conselho Fiscal. Todos os valores são apresentados em euros.

ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício de 2011, o resultado líquido representado foi de 27.469,48 euros, correspondendo a uma diminuição de 47.549,37 euros, correspondendo a -63,38 por cento em relação ao ano anterior.

Quadro 1: Resultados

	2011	2010	Variação (%)
Resultado líquido	27.469,48	75.018,85	-63,38%

O Balanço apresentava, em 31 de Dezembro de 2011, um total do ativo de 1.110.151,44 de euros, o que representou um aumento de 543.931,97 euros, correspondendo a 96,06 por cento em relação ao final de 2010. Para este valor contribuiu, fundamentalmente, a doação feita pelo instituidor, por testamento, na qual designou a Fundação como sua única e universal herdeira.

Neste exercício verificou-se o movimento referido nos documentos justificativos da demonstração de resultados (custos e proveitos) donde se destacam, em termos globais, os seguintes resultados:

Quadro 2: Resultados globais do exercício

Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	11.976,97
Custo com fornecimento e Serviços de Terceiros	366.220,98
Venda de mercadorias e serviços prestados da actividade	544.935,39
Outros rendimentos e ganhos	77.655,76

Estes resultados podem ser sucintamente aferidos nos quadros 3 e 4, nos quais se pode verificar o total dos gastos, com destaque para as principais rubricas, e o total dos rendimentos, com destaque para as principais rubricas.

Quadro 3: Gastos

	2011
GASTOS	570.526,96
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	11.976,97
Fornecimentos e serviços externos	366.220,98
Subcontratos	140.773,36
Serviços especializados	181.307,94
Materiais	14.287,25
Energia e fluídos	4.300,84
Deslocações, estadas e transportes	13.130,19
Serviços diversos	12.421,40
Gastos com o pessoal	66.380,50
Remunerações	52.100,01
Encargos sobre remunerações	11.755,43
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	491,40
Outros gastos com o pessoal	2.033,66
Outros gastos e perdas	104.495,28
Gastos de depreciação e de amortização	21.453,23

Quadro 4: Rendimentos

	2011
RENDIMENTOS	622.591,15
Vendas	27.644,06
Prestações de serviços	517.291,33
Outros rendimentos e ganhos	77.255,76

No exercício de 2011, o custo líquido com os fornecimentos e serviços externos e com as mercadorias vendidas foi de 378.197,95 euros. O aumento face a 2010 deve-se, essencialmente, com o aumento dos serviços externos.

Os gastos com o pessoal e outros prestadores de serviços, pode-se verificar no quadro 5.

Quadro 5: Gastos com pessoal e outros prestadores de serviços

	2011	2010	Variação (%)
Conselho de Administração	0,00	0,00	0
Remuneração com o pessoal	52.100,01	57.888,06	-10,00%
Honorários	58.034,00	75.515,61	-23,15%
Total	110.134,01	133.403,67	-17,44%

O número de colaboradores da Fundação é analisado como se apresenta no quadro seguinte:

Quadro 6: número de colaboradores

	2011	2010	Variação (%)
Conselho de Administração	3	3	0
Pessoal do quadro	4	3	33,33%
Pessoal contratado / prestadores de serviços	24	26	-7,69%
Total	31	32	-3,13%

No ano deste exercício verifica-se um resultado em “Outros gastos e perdas” de 104.495,28 euros, sendo que 92.366,48 euros resulta, essencialmente, do contrato de exploração do Parque do Monte da Virgem e dos donativos.

BALANÇO

Da leitura do balanço podemos destacar que o ativo corrente, em 2011, foi de 737.473,64 euros, tendo tido uma variação de 83,36%, quando comparado com o de 2010. Estes resultados podem ser aferidos pelo seguinte quadro:

Quadro 7: Ativo corrente

	2011	2010	Variação (%)
Bancos e caixa	388.248,43	89.179,01	335,36%
Clientes	295.196,82	235.046,17	25,59%
Estado	1.837,80	1.985,04	-7,42%
Stock	50.271,73	70.994,08	-29,19%
Outros devedores	0	3.906,98	-100,00%
Outros diferimentos	1.918,86	1.082,01	77,34%
Total	737.473,64	402.193,29	83,36%

Do mesmo modo se destaca o Passivo que, em 2011, foi de 321.458,04 euros, significando uma variação de 57,82%, face ao ano de 2010. A variação mais significativa situa-se na rubrica “Fornecedores”, onde se verifica uma variação percentual de 187,81, resultante, essencialmente, dos gastos com as obras no edifício da rua Soares dos Reis e no edifício da Casa do Outeiro. Podemos aferir estes resultados no quadro 8.

Quadro 8: Passivo corrente / não corrente

	2011	2010	Variação (%)
Instituições de crédito	80.000,00	50.000,00	60,00
Fornecedores	188.188,61	65.387,22	187,81
Estado	19.744,00	16.215,16	21,76
Outras contas a pagar	33.525,43	72.085,38	-53,49
Total	321.458,04	203.687,76	57,82

Nota final

Para o ano de 2012, a Fundação prevê continuar a desenvolver as suas atividades, com especial destaque para os projetos de envolvimento social, nomeadamente o Programa de Avaliação Externa de Escolas, o projeto Casa da Imagem e o Programa CoMMusl. Para a sustentabilidade destes projetos procurar-se-á a criação de parcerias com o terceiro setor, promovendo a necessidade do apoio daquele setor para a integração de todos os cidadãos na sociedade, desde jovens a adultos.

28 de Fevereiro de 2012

III - Conselho fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO

Nos termos das disposições legais e estatutárias, procedemos à análise do Relatório e Contas da Fundação Manuel Leão, respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011. O conjunto de documentos analisados ao longo do ano justificativos da situação patrimonial da Fundação, assim como as Receitas e Despesas relevadas no período em apreço e os esclarecimentos facultados quer pelo Conselho de Administração, quer pelos serviços, levaram-nos a constatar que as demonstrações financeiras e os resultados das operações satisfazem os requisitos da relevância, fiabilidade e comparabilidade e refletem, de modo verdadeiro, a situação económica e financeira da Fundação. Neste sentido, o Conselho Fiscal é de parecer que se aprovem os documentos em análise, apresentados pelo Conselho de Administração e **que sejam aprovados o relatório anual de atividades e as contas do exercício do ano de 2011, que apresentam um resultado líquido positivo de 27.469,48€ (vinte e sete mil e quatrocentos e sessenta e nove euros e quarenta e oito cêntimos) e que transite para resultados transitados.**

Vila Nova de Gaia, 05 de março de 2011

José Joaquim Ferreira Matias Alves
Presidente

Francisco José Pereira de Carvalho Jacinto
Vogal

Joaquim Augusto Valente da Silva
Vogal



www.fmleao.pt